

Deconstruction 3/3, Answers **Desconstrução da Fé 3/3, Respostas**

Olá a todos,
Como oramos por alguém que está desconstruindo a sua fé? Como falamos com essas pessoas?

Como orar

Jesus disse em João 6:45: “Todos os que ouvem o Pai e dele aprendem vêm a mim”. Ouvir o Pai acontece interiormente, internamente, na disputa de pensamentos e ideias. SE uma pessoa compreender e aceitar o que o Pai está a dizer, virá a Jesus.

Em Mateus 16:16-17 Pedro exclamou: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”. Jesus disse-lhe: “Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque to não revelou a carne e o sangue, mas meu Pai, que está nos céus”.

Pedro ouviu e aprendeu do Pai e foi até Jesus.

As orações de Paulo pelos outros também eram ‘focadas internamente’

Em Efésios 1:17-19 ele ora:

“Não cesso de dar graças a Deus por vós... Para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê em seu conhecimento (do Pai) o espírito de sabedoria e de revelação; Tendo iluminados os olhos do vosso entendimento, para que saibais ...quais as riquezas da glória da sua herança nos santos...”

Efésios 3:14-20 fornece mais informações sobre sua oração no primeiro capítulo:

“Por causa disto me ponho de joelhos perante o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, Do qual toda a família nos céus e na terra toma o nome, Para que Ele (O Pai), segundo as riquezas da sua glória, vos conceda que sejais corroborados com poder pelo seu Espírito no homem interior... a fim de, estando arraigados e fundados em amor (incondicional) poderdes perfeitamente compreender ... qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade, (do) amor de Cristo, que excede todo o entendimento...”

Combine-os numa oração pela pessoa amada:

"Pai, eu Ti eu trago (a pessoa) _____ em nome de Jesus. Peça que lhe dê um Espírito de sabedoria e revelação no Teu conhecimento, para que abras os olhos do seu entendimento de forma a que reconheça o teu convite em Jesus. Que pelo Teu Espírito, o/a fortaleças no seu homem interior, para que se torne enraizado e fundado no Teu amor, Pai. Para que seja capaz de compreender o Teu grande amor por ele/a, que vai para além de sua capacidade de entendimento. Mostra-lhe o quanto é amando por Ti. Revela essas coisas no seu interior, Pai, e fortalece-o para ouvir e acreditar, para que venha a Jesus com essas revelações..." e palavras nesse sentido.

Você pode repreender o diabo nas suas vidas o quanto quiser, mas a vontade humana é soberana e todo o reino flui da revelação do Pai. Primeiro, que Jesus é Seu filho dado por nós, e depois tudo resto. É tudo uma questão de revelação interna vinda do Pai. Ore por eles adequadamente. Não diga ao Pai o que você quer que Ele faça, mas peça-Lhe que faça o que Ele já revelou sobre como Ele atua no homem interior. Trabalhe COM Ele em vez de dizer-Lhe o que fazer.

Fale com eles, conforme permitirem, enquanto eles estão nessa luta.

Não fique no caminho do Pai a forçar uma colheita antes do tempo. Podem ser precisas muitas conversas, ao longo de anos, enquanto estão em conflito. O Pai é persistente. Você pode estar numa montanha-russa com eles – a subir e tudo por Deus numa altura, e a seguir, a descer para o vale. Você não será capaz de ver o que o Pai está a operar nos seus corações, mas quando os vir em conflito interno, é uma evidência de que é o Pai a trabalhar no seu interior.

Muitos veem alguém lutando e pensam que é o diabo a persegui-los. Certamente ele pode ser um oponente na luta, mas a verdadeira luta é entre o Pai e a vontade e verdade da pessoa. Jesus é a Verdade.

Eles usam as mesmas palavras, mas usam um dicionário diferente para definir essas mesmas palavras.

Quando as pessoas na cultura popular confundem a verdade objetiva (Jesus) e a verdade subjetiva (cultura pop), a comunicação torna-se confusa e pouco clara.

Um exemplo muito comum de uso das mesmas palavras, mas com um dicionário diferente para defini-las, são as Testemunhas de Jeová. Eles dizem que acreditam em Jesus, mas acreditam que Jeová criou Jesus como o arcanjo Miguel. Eles acreditam que quando Jesus nasceu, Ele era um mero homem, não Deus em carne e osso. Eles acreditam que Jesus não foi literalmente ressuscitado dentre os mortos, mas apenas ressuscitado espiritualmente.

Mesmas palavras, dicionário diferente. É isso que está a acontecer na cultura popular. Portanto, precisamos definir as coisas para uma pessoa que está em conflito interno. Traga-os de volta, não à religião, mas à sabedoria de como Deus define as coisas.

A desconstrução não consiste em reconstruir uma compreensão correta de Deus

Portanto, nas suas lutas, temos de reconstruir com eles, tijolo a tijolo, ao longo do tempo, deixando cada tijolo da verdade assentar e solidificar com a sua argamassa. O tijolo é a verdade, o Espírito Santo e a sua sabedoria são a argamassa. Levará algum tempo para que cada "tijolo" se conecte com outros tijolos pela argamassa do Espírito Santo.

A desconstrução não consiste em alinhar a sua fé em Deus, trata-se de fazer com que os seus pontos de vista correspondam à realidade vista na cultura popular. Assim, devemos orar para que o Pai lhes dê revelação, para que contenda com eles, para que separe os pensamentos da cultura popular da verdade objetiva de Jesus Cristo e do amor do Pai.

A desconstrução não tem objetivo final, nem destino para em si mesma.

Quando se remodela um edifício faz-se com a intenção de reconstruí-lo. O mesmo não acontece com aqueles que desconstróem a sua fé. Estão apenas a destruir.

O Pai está internamente, movendo-os da autoridade de si mesmos para a autoridade de Deus. Satanás usou a desconstrução no Jardim do Éden. "Deus disse?" (Gênesis 3:1)

Antes de ocorrer o ato de pecado, uma mentira foi aceite. Dito de outra forma, uma ideia de desconstruir o que Deus disse, veio antes do ato. Era uma mentira, mas a mentira foi projetada para desconstruir o que Deus tinha dito e para trazer confusão aos pensamentos e emoções.

Um ente querido em desconstrução é como um divórcio. O divórcio é uma morte em vida. É um ciclo de adeus e olá de novo que desperta velhas memórias e emoções. Quando ajudamos alguém a reconstruir as suas ideias e fé em Deus, precisamos de nos concentrar num tijolo de verdade de cada vez, reafirmados pelo nosso amor por essa pessoa, e por estarmos do seu lado. A sua luta com Deus e consigo mesmos, como qualquer processo de construção, não se parece com um belo edifício acabado - mas dê-lhe tempo e tenha Fé na fidelidade do Pai.

Novo assunto na próxima semana, até lá, bênçãos,
John Fenn

<http://www.cwowi.org> e envie-me um e-mail para cwowi@aol.com

John Fenn, Deconstruction 2/3, Shipwreck, 4/27/24, Weekly Thoughts

John Fenn, Desconstrução 2/3, Naufrágio, O Pensamento da semana 27abr24,

Olá a todos,

Tenho vindo a explicar o processo de “desconstrução da Fé” que muitos músicos e ministros cristãos conhecidos falam em fazer. No nosso meio, há muitos mais filhos e filhas, netos e netas, amigos, que também estão desconstruindo a sua Fé.

A desconstrução não é um ato de reforma, que consistiria em re-estruturar as ideias e o entendimento sobre Deus. Mas sim, o ato de destruir tudo o que aprenderam e que conheceram sobre Deus, fazendo a substituição pelas ideias da cultura popular.

Desconstruir a Fé requer uma crise.

Uma crise de fé inicia o processo. Pode ser um evento trágico que não se encaixa no que pensavam ser Deus. Podem ser orações não respondidas a respeito de alguém querido, levado por uma doença ou acidente. Pode ser a constatação de uma falha moral num líder que colocaram num pedestal.

Talvez tenham visto algo que não concordam ou que seja questionável, e não encontrem respostas na sua igreja. Talvez tenham crescido isolados de outras visões do mundo e de repente foram lançados no mundo, na faculdade ou no primeiro emprego, o que desafiou as suas crenças.

Às vezes, é alguém que não consegue conciliar as histórias do Antigo Testamento sobre violência, escravidão ou pena de morte por coisas aparentemente menores para os padrões atuais. Eles cometem o erro de avaliar culturas de há 3.000 anos atrás ou mais, pelos padrões de hoje, em vez de colocar a Bíblia no contexto cultural e histórico.

O cristianismo não consiste em lutar contra demónios; mas trata-se de encontros com a verdade

Paulo escreve em II Coríntios 10:3-6 que a nossa guerra espiritual não consiste em lutas de poder com demónios, mas em encontros com a verdade. Aqui está a passagem em grego:

“Pois as nossas armas de guerra não são carnais, mas divinamente poderosas para a demolição de fortalezas, para derrubar argumentos e toda a altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus e subjugar, e levando prisioneiro, todo o pensamento à submissão e obediência de Cristo.”

Fica claro que as nossas batalhas não são principalmente contra os demónios, mas contra os nossos próprios pensamentos e emoções. A nossa batalha é encontrar a verdade, a verdade objetiva, e trazer os pensamentos e emoções de verdade subjetiva à obediência de Cristo. Os demónios podem intensificar, seduzir, evidenciar as nossas emoções, mas a batalha principal não é lutar contra os demónios - mas com os nossos próprios pensamentos e emoções.

Fazemos isto todos os dias em outras áreas como uma questão de amadurecimento em Cristo.

Digamos que assistimos a duas pessoas, que amamos ou respeitamos, a conversar e ficamos ofendidos com a maneira com que uma pessoa fala com a outra. Não é um pecado, apenas algo que achamos que deveria ter sido tratado de forma diferente. Ou talvez uma das pessoas tenha uma opinião com a qual não concordamos.

Surge um pensamento e uma emoção que nos deixa zangados; formamos uma opinião de que ele está errado. Ficamos desapontados com essa pessoa. Ficamos com uma má atitude relativamente a essa pessoa. As nossas emoções estão no comando; os pensamentos são um com as nossas emoções. Sentir é pensar, pensar é sentir.

Então surge o amor. Surge um pensamento misericordioso de que não é da nossa conta como essas duas pessoas interagiram uma com a outra. Um pensamento piedoso surge na nossa mente, vindo do nosso espírito, dizendo que precisamos cuidar da nossa vida e deixar de lado as nossas ideias, emoções e pensamentos sobre esse assunto.

Vem um pensamento misericordioso de nos mostra que reagimos dessa maneira porque a nossa mãe e o nosso pai agiam assim um com o outro e isso trouxe memórias sobre as quais precisamos assumir o controle. Levamos essas emoções e pensamentos cativos a Cristo, ou os alimentamos e formamos uma fortaleza nas nossas emoções relativamente a essa pessoa? Se nos apegarmos a essa fortaleza, um demônio pode facilmente entrar para nos atrair a mais amargura e pensamentos errados.

Queremos crescer. Vemos que o problema é conosco e não com eles. Nós 'perdoamos', embora, na verdade não seja perdão, pois não houve pecado envolvido. Assumimos que nos deixamos levar e reconhecemos que não é da nossa conta a forma como essas duas pessoas conversam uma com a outra. Assim, a paz do Senhor volta à nossa alma e aos pensamentos para com o nosso amigo.

Acabámos de encontrar a verdade com sucesso, controlámos os pensamentos e emoções e crescemos um pouco em Jesus. A nossa batalha foi com a verdade, pois Jesus é a Verdade.

A verdade é a arma pela qual crescemos em Cristo.

Jesus disse que Ele é o caminho, a verdade, a vida e o caminho para o Pai. Na desconstrução, pensamentos e emoções ímpios são entretidos e amplificados, e não levados cativos a Cristo. O cinto da verdade de Efésios 6:11 mantém unido o resto da armadura de Deus.

Naufrágio da fé: I Timóteo 1:19

1:19 Mantendo a fé e uma boa consciência; que alguns abandonaram em relação à fé e naufragaram...

Naufrágio: 'naugeo', quer dizer literalmente, quebrar um navio. De onde vem o termo 'náutico'. Paulo sofreu um naufrágio documentado em Atos 27. Eles encalharam e o navio partiu-se, golpeado pelas ondas contra a costa imóvel. A comparação que Paulo usa é a Fé de alguém remando até à costa, quebrando-se pelas ondas e pelo vento contrário. Quais são os ventos e as ondas que estão fazendo naufragar o navio da fé?

Efésios 4:14-15

"O propósito é que não sejamos mais como crianças, levados de um lado para outro pelas ondas, nem jogados para cá e para lá por todo vento de doutrina e pela astúcia e esperteza de homens que induzem ao erro. Antes, seguindo a verdade em amor, crescemos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo"

As pessoas que lutam contra o que a cultura popular diz versus o que acreditam ser O Senhor, precisam de alguém que as oriente na desconstrução para que possam passar por uma reforma.

Em Filipenses 1:9-10 Paulo orou para que eles tivessem muito conhecimento e discernimento. Atos 17:11 o povo de Bereia é elogiado por examinar as escrituras para ver se Paulo pregava a verdade.

Judas v22 diz para ter misericórdia daqueles que duvidam, e Jesus envolveu-os com perguntas difíceis.

O Cristianismo não é fabricado pela cultura popular, é uma revelação do Céu. Essas pessoas precisam de alguém que conheça o Senhor para as ajudar a reconciliar as questões com que estão a lutar, e para que possam receber a sua própria revelação do Pai a respeito dessas coisas.

Como ajudar alguém que está a lutar na sua fé, na próxima semana. Até então, bênçãos,
John Fenn

<http://www.cwowi.org> e envie-me um e-mail para cwowi@aol.com

Deconstruction 3/3, Answers

Desconstrução da Fé 3/3, Respostas

Olá a todos,

Como oramos por alguém que está desconstruindo a sua fé? Como falamos com essas pessoas?

Como orar

Jesus disse em João 6:45: “Todos os que ouvem o Pai e dele aprendem vêm a mim”.

Ouvir o Pai acontece interiormente, internamente, na disputa de pensamentos e ideias. SE uma pessoa compreender e aceitar o que o Pai está a dizer, virá a Jesus.

Em Mateus 16:16-17 Pedro exclamou: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”. Jesus disse-lhe: “Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque to não revelou a carne e o sangue, mas meu Pai, que está nos céus”.

Pedro ouviu e aprendeu do Pai e foi até Jesus.

As orações de Paulo pelos outros também eram ‘focadas internamente’

Em Efésios 1:17-19 ele ora:

“Não cesso de dar graças a Deus por vós... Para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê em seu conhecimento (do Pai) o espírito de sabedoria e de revelação; Tendo iluminados os olhos do vosso entendimento, para que saibais ...quais as riquezas da glória da sua herança nos santos...”

Efésios 3:14-20 fornece mais informações sobre sua oração no primeiro capítulo:

“Por causa disto me ponho de joelhos perante o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, Do qual toda a família nos céus e na terra toma o nome, Para que Ele (O Pai), segundo as riquezas da sua glória, vos conceda que sejais corroborados com poder pelo seu Espírito no homem interior... a fim de, estando arraigados e fundados em amor (incondicional) poderdes perfeitamente compreender ... qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade, (do) amor de Cristo, que excede todo o entendimento...”

Combine-os numa oração pela pessoa amada:

"Pai, eu Ti eu trago (a pessoa) ____ em nome de Jesus. Peço que lhe dês um Espírito de sabedoria e revelação no Teu conhecimento, para que abras os olhos do seu entendimento de forma a que reconheça o teu convite em Jesus. Que pelo Teu Espírito, o/a fortaleças no seu homem interior, para que se torne enraizado e fundado no Teu amor, Pai. Para que seja capaz de compreender o Teu grande amor por ele/a, que vai para além de sua capacidade de entendimento. Mostra-lhe o quanto é amando por Ti. Revela essas coisas no seu interior, Pai, e fortalece-o para ouvir e acreditar, para que venha a Jesus com essas revelações..." e palavras nesse sentido.

Você pode repreender o diabo nas suas vidas o quanto quiser, mas a vontade humana é soberana e todo o reino flui da revelação do Pai. Primeiro, que Jesus é Seu filho dado por nós, e depois tudo resto. É tudo uma questão de revelação interna vinda do Pai. Ore por eles adequadamente. Não diga ao Pai o que você quer que Ele faça, mas peça-Lhe que faça o que Ele já revelou sobre como Ele atua no homem interior. Trabalhe COM Ele em vez de dizer-Lhe o que fazer.

Fale com eles, conforme permitirem, enquanto eles estão nessa luta.

Não fique no caminho do Pai a forçar uma colheita antes do tempo. Podem ser precisas muitas conversas, ao longo de anos, enquanto estão em conflito. O Pai é persistente. Você pode estar numa montanha-russa com eles – a subir e tudo por Deus numa altura, e a seguir, a descer para o vale. Você não será capaz de ver o que o Pai está a operar nos seus corações, mas quando os vir em conflito interno, é uma evidência de que é o Pai a trabalhar no seu interior.

Muitos veem alguém lutando e pensam que é o diabo a persegui-los. Certamente ele pode ser um oponente na luta, mas a verdadeira luta é entre o Pai e a vontade e verdade da pessoa. Jesus é a Verdade.

Eles usam as mesmas palavras, mas usam um dicionário diferente para definir essas mesmas palavras.

Quando as pessoas na cultura popular confundem a verdade objetiva (Jesus) e a verdade subjetiva (cultura pop), a comunicação torna-se confusa e pouco clara.

Um exemplo muito comum de uso das mesmas palavras, mas com um dicionário diferente para defini-las, são as Testemunhas de Jeová. Eles dizem que acreditam em Jesus, mas acreditam que Jeová criou Jesus como o arcanjo Miguel. Eles acreditam que quando Jesus nasceu, Ele era um mero homem, não Deus em carne e osso. Eles acreditam que Jesus não foi literalmente ressuscitado dentre os mortos, mas apenas ressuscitado espiritualmente.

Mesmas palavras, dicionário diferente. É isso que está a acontecer na cultura popular. Portanto, precisamos definir as coisas para uma pessoa que está em conflito interno. Traga-os de volta, não à religião, mas à sabedoria de como Deus define as coisas.

A desconstrução não consiste em reconstruir uma compreensão correta de Deus

Portanto, nas suas lutas, temos de reconstruir com eles, tijolo a tijolo, ao longo do tempo, deixando cada tijolo da verdade assentar e solidificar com a sua argamassa. O tijolo é a verdade, o Espírito Santo e a sua sabedoria são a argamassa. Levará algum tempo para que cada "tijolo" se conecte com outros tijolos pela argamassa do Espírito Santo.

A desconstrução não consiste em alinhar a sua fé em Deus, trata-se de fazer com que os seus pontos de vista correspondam à realidade vista na cultura popular. Assim, devemos orar para que o Pai lhes dê revelação, para que contenda com eles, para que separe os pensamentos da cultura popular da verdade objetiva de Jesus Cristo e do amor do Pai.

A desconstrução não tem objetivo final, nem destino para em si mesma.

Quando se remodela um edifício faz-se com a intenção de reconstruí-lo. O mesmo não acontece com aqueles que desconstroem a sua fé. Estão apenas a destruir.

O Pai está internamente, movendo-os da autoridade de si mesmos para a autoridade de Deus. Satanás usou a desconstrução no Jardim do Éden. "Deus disse?" (Gênesis 3:1)

Antes de ocorrer o ato de pecado, uma mentira foi aceite. Dito de outra forma, uma ideia de desconstruir o que Deus disse, veio antes do ato. Era uma mentira, mas a mentira foi projetada para desconstruir o que Deus tinha dito e para trazer confusão aos pensamentos e emoções.

Um ente querido em desconstrução é como um divórcio. O divórcio é uma morte em vida. É um ciclo de adeus e olá de novo que desperta velhas memórias e emoções. Quando ajudamos alguém a reconstruir as suas ideias e fé em Deus, precisamos de nos concentrar num tijolo de verdade de cada vez, reafirmados pelo nosso amor por essa pessoa, e por estarmos do seu lado. A sua luta com Deus e consigo mesmos, como qualquer processo de construção, não se parece com um belo edifício acabado - mas dê-lhe tempo e tenha Fé na fidelidade do Pai.

Novo assunto na próxima semana, até lá, bênçãos,

John Fenn

<http://www.cwowi.org> e envie-me um e-mail para cwowi@aol.com